



PARTE 1

1

A ludicidade e a aprendizagem

Apresentação



2

Este curso é uma introdução sobre **“A Ludicidade e a Aprendizagem”**. Tem como objetivo, apresentar a ludicidade através do ato de brincar, como essencial para o desenvolvimento humano e para sua aprendizagem.

O curso foi configurado em slides, no Power Point, em 3 partes (apresentações). Apresenta-se estruturado em 4 unidades:

PARTE 1

- Unidade 1: O papel da brincadeira no desenvolvimento humano, trata da importância do brincar, propondo atividades planejadas e mediadas.

PARTE 2

- Unidade 2: Piaget e os jogos, trata da classificação dos jogos de acordo com Jean Piaget, segundo o desenvolvimento humano.
- Unidade 3: Brincar para aprender ou aprender para brincar, trata da importância do adulto no processo do brincar, não somente observando, mas também participando.

PARTE 3

- Unidade 4: Construção de jogos para o processo de alfabetização, trata da importância dos jogos para o desenvolvimento da alfabetização.

Após o término do curso, você deverá realizar a avaliação. A avaliação servirá para você confirmar o conhecimento adquirido durante o curso e, também para a emissão do certificado de 40 h.

Bom curso!

Prof. Esp. Daniela Porath do Nascimento

O papel da brincadeira no desenvolvimento infantil

Brincar....

4

O brincar está presente nas discussões sobre educação e práticas pedagógicas.

Fala-se muito sobre a importância do brincar na educação infantil e de seu resgate nas práticas pedagógicas no ensino fundamental.



Ressalta-se que a presença do brincar no cotidiano da escola não garante de fato sua efetividade.

É fundamental que essa atividade seja planejada, organizada e que seus objetivos sejam definidos com clareza.

Brincar é importante?

6

Embora haja o reconhecimento do brincar como uma atividade importante para o desenvolvimento humano, cuja presença no contexto escolar é valorizada, ainda há uma visão do brincar como atividade distrativa e improvisada.



Assista ao vídeo para ampliar o conhecimento:

7

Brincar é importante no desenvolvimento infantil?

<https://www.youtube.com/watch?v=tpnjaLLys-w>

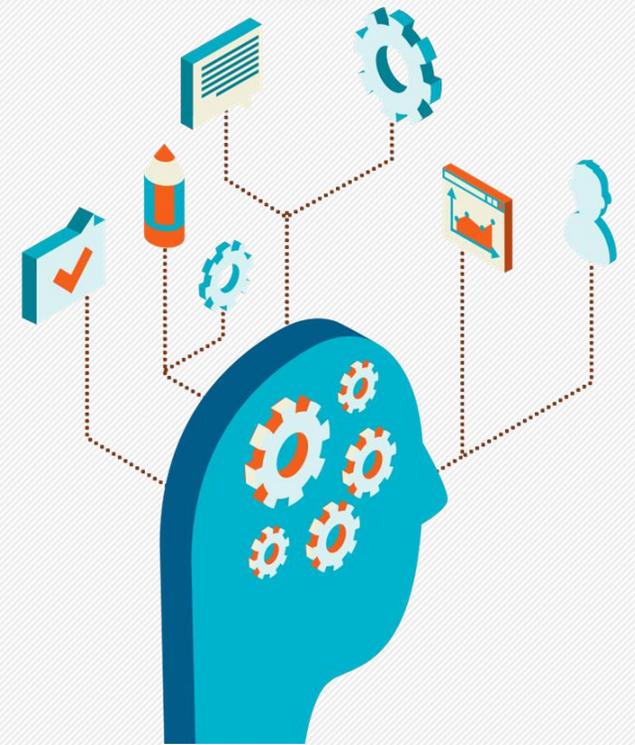
Vamos refletir.....

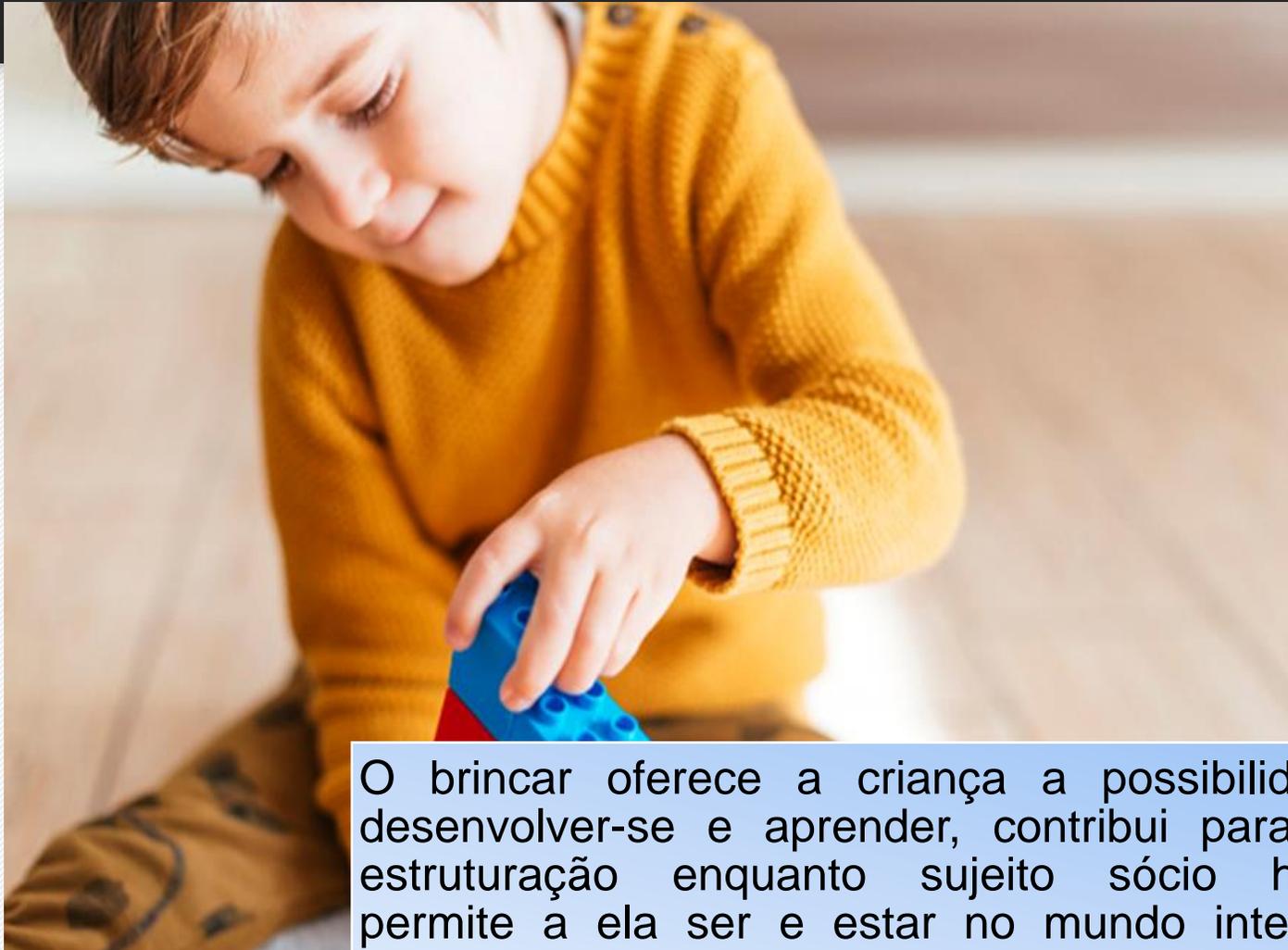


8

- E você, o que acha?
- O brincar é importante para o desenvolvimento infantil?
- Qualquer material pode servir como brinquedo? Qual o papel do adulto nas brincadeiras?
- Há coisas mais importantes a se fazer, numa sala de aula de educação infantil do que brincar?

Embora muitos ainda acreditem que o brincar seja um passatempo ou uma atividade cujo objetivo seja apenas distrair e entreter crianças, sabemos, graças a pesquisas sobre desenvolvimento e aprendizagem, que não se resume apenas a isso.





O brincar oferece a criança a possibilidade de desenvolver-se e aprender, contribui para a sua estruturação enquanto sujeito sócio histórico, permite a ela ser e estar no mundo interagindo, experimentando, criando, explorando.

Maluf (2003, p. 18) menciona que o ato de brincar é uma necessidade interior do ser humano e, portanto, inerente ao processo de desenvolvimento

11

Observamos na criança o impulso para explorar, experimentar, desde muito cedo.

Quando apresentamos a uma criança um brinquedo, a primeira ação que observamos é a exploração, considerando suas possibilidades psicomotoras, sua faixa etária e interesse.



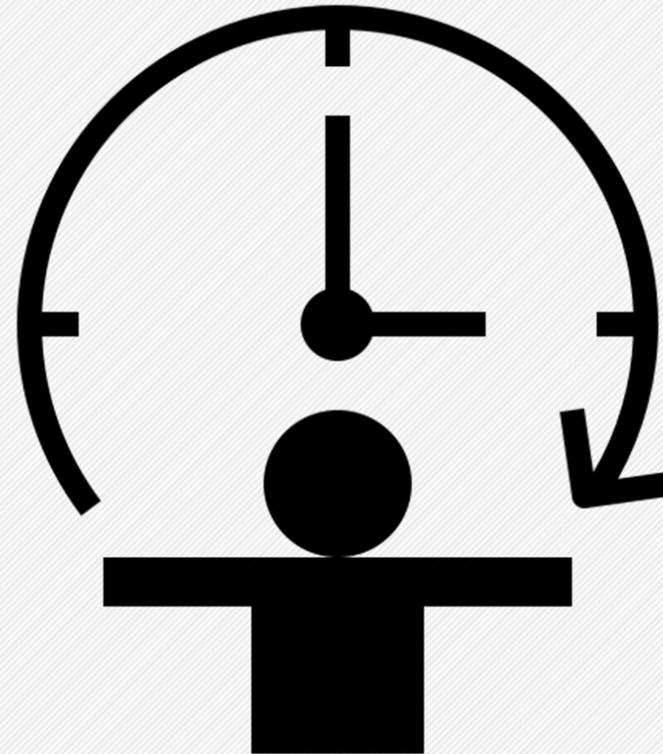


Utilizando seu corpo ela vai pegar, jogar, chutar, amassar, cheirar, morder.

Ela interage com o objeto de brincar até conhecê-lo bem, o que é, para que serve, quais são suas características e possibilidades de utilização, e, na medida em que o domina, cria novas possibilidades de uso, inventa brincadeiras, movimentava seu corpo e testa suas capacidades físicas e psicológicas.

Para Grassi (2008, p. 38), o brincar é (...) uma atividade livre e espontânea que facilita o desenvolvimento físico, cognitivo e psicológico”, além de estimular o desenvolvimento intelectual.

13



Na rotina diária da criança, marcada por um ciclo de necessidades biológicas repetitivas (comer, dormir, eliminar), por ordens e organização determinadas por adultos, pela resolução de problemas cotidianos, o brincar abre a possibilidade de transcender esses aspectos, pois permite a criança experimentar o novo, descobrir o mundo ao seu redor, explorar os espaços e os objetos, imaginar e inventar, fazer e refazer, expressar sentimentos e pensamentos, relacionar-se com liberdade e espontaneidade, testando seus limites e possibilidades.



O brinquedo: Suporte para o brincar

15



- Para a ação de brincar, a criança necessita de um suporte.
- Kishimoto (2003, p. 7) (...) é quem denomina o brinquedo como suporte para a brincadeira. É o elemento principal e que provoca a ação de brincar, estimulando todas as atividades presentes na brincadeira.

Os brinquedos são produtos culturais, históricos e sociais, retratam costumes, valores, hábitos e crenças. Representam relações sociais e econômicas.

16



Grassi (2008, p. 37) destaca que essas escolhas e as brincadeiras que daí se derivam possibilitam “a construção, a transmissão, a assimilação e a apropriação de valores, normas e regras, usos e costumes, história, saberes e conhecimentos”.

17



Quando mencionamos a palavra “brinquedo”, em geral nos reportamos aos industrializados, brinquedos artesanais ou até mesmo brinquedos pedagógicos.

18



Não podemos esquecer de objetos que a priori não tem função lúdica.

Esses objetos, sem função lúdica inicial, são suportes importantes para as brincadeiras da criança, pois possibilitam um exercício de criação e uso da imaginação que os brinquedos industrializados não proporcionam.



A criança pode se interessar por esses objetos e entreter-se com eles por longo espaço de tempo, testando e esgotando suas possibilidades de utilização. Ela pode repetir ações e descartá-los quando não forem mais desafiantes ou desconhecidos.

20



Escolher os brinquedos ou objetos que servirão de suporte para a ação de brincar é uma tarefa que exige responsabilidade e sensibilidade.

21

Dentre esses critérios destacamos:

- ✓ Segurança;
- ✓ Faixa etária;
- ✓ Nível de desenvolvimento;
- ✓ Interesse;
- ✓ Capacidades psicomotoras e perceptuais;
- ✓ Objetivos.



Vamos refletir.....

22

- Quais os critérios que você utiliza quando compra um brinquedo para seus filhos, sobrinhos, alunos?
- Já fez um planejamento para as atividades lúdicas que desenvolveu com seus alunos?



Como a criança brinca?

23



- Para Maluf (2003, p. 71-75), a criança brinca de maneiras diferentes ao longo de seu processo de desenvolvimento.

Brincadeiras solitárias

24



Momento em que a criança, mesmo que esteja compartilhando o espaço com outras, não interage e é marcada pela exploração do objeto de brincar.

Permanece manipulando e explorando o brinquedo, às vezes em silêncio, às vezes emitindo sons ou conversando sozinha, sem notar a presença do outro.

Brincadeira em grupo sem interação

25

A criança já percebe a presença do outro, observa os brinquedos e brincadeiras, inclusive pode observar o colega brincando, às vezes querendo pegar o brinquedo do colega, o que pode ocasionar conflitos.



Brincadeira em grupo com interação

26



Há uma aproximação entre as crianças para brincar.

Começam a brincar juntas, imitando umas às outras, estabelecendo interações, conversando sobre a brincadeira ou não.

Brincadeira cooperativa

27

As brincadeiras passam a ser cooperativas.

As crianças demonstram interesse pelos mesmos brinquedos e brincadeiras, formando grupos.

Neles, cada um tem seu papel e brincam juntos de modo a alcançar um objetivo comum.



A importância do mediador

28

Esses comportamentos foram observados e demonstram como as crianças brincam de formas variadas e o quanto é importante o mediador acompanhar e observar o que acontece.



O adulto, enquanto mediador, é aquele que acompanha a ação de brincar das crianças, selecionando os materiais, propondo as atividades, organizando os espaços, definindo o tempo, criando espaços psicológicos, intervindo quando necessário, observando, acompanhando, possibilitando interações e aprendizagens.



Brincadeira é coisa séria!

30

Brincar é atividade séria e importante para o desenvolvimento da criança e, como tal, requer organização e planejamento.

Além de permitir sua inserção social e cultural, as brincadeiras e os objetos de brincar são representantes do tempo histórico, da sociedade e da cultura de que fazemos parte.



Assista ao vídeo para ampliar seu conhecimento:

31

Brincar ajuda no desenvolvimento. O que fazer?

<https://www.youtube.com/watch?v=JA59pV8EePM>

Referências

32

- MALUF, A. C. M. **Brincar: prazer e aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- GRASSI, T. M. **Oficinas psicopedagógicas**. Curitiba: Ibplex, 2008.
- PIAGET, J. **A construção do real na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.
- MALUF, A. C. M. **Brincar: prazer e aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- OLIVEIRA, V. B. de. **Jogos de regras e a resolução de problemas**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- CUNHA, Nylse Helena Silva. **Brinquedo, linguagem e alfabetização**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **L. S. Vygotsky: algumas ideias sobre desenvolvimento e jogo infantil**. São Paulo: FDE, 1994, p. 43-46.
- Recursos didáticos no ciclo da alfabetização PNAIC UFRGS.